

EDITORIAL

Penso que a leitura e a escrita acadêmica precisariam ter [...] o caráter da experiência, de modo que nós, escreventes e leitores, pudéssemos nessa aventura fazer o exercício de pensar, estar simultaneamente dentro e fora de nós mesmos, de viver efetivamente experiências, no sentido de que as coisas que vivemos e produzimos nos abram ao que não somos nós mesmos, vivendo algo que é ao mesmo tempo atividade e passividade – porque nos deixamos atravessar por outras ideias, por outras sensações, por acontecimentos, disponíveis ao que nisso tudo há de arte, de potência criativa (FISCHER, 2005, p.127)¹.

Por acreditarmos na importância e na potência de que aquilo que pesquisamos e escrevemos devem ganhar a capacidade de interlocução é que mobilizamos e entregamos esta edição da Revista **O Mosaico**, dedicada a reunir pesquisas oriundas de estudantes de graduação e pós-graduação do campo do Cinema. Através do Grupo de pesquisa **CineCriare**: Cinema Criação e Reflexão (Unespar/CNPq) e do **LICA** - Laboratório de Investigações em Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual do Paraná - Unespar, propusemos a realização deste dossiê com o intuito de contribuir na divulgação e no acesso a pesquisas consideradas como artística e cientificamente consistentes e relevantes para as artes cinematográficas e audiovisuais.

Mobilizamos e entregamos esta edição também inquietadas pelo nosso estar no mundo, num país sob um golpe jurídico-midiático, em que não podemos estar alheias aos acontecimentos terríveis que dizem respeito fundamentalmente à afronta às existências mais vulneráveis e precárias. Isto significa que latejam também nesta coletânea de textos interrogações sobre os sentidos do estudar, do fazer e do pensar o cinema e o audiovisual em nosso espaço-tempo histórico, radicalizando a responsabilidade de quem dedica-se a analisar, representar e inventar o mundo através de imagens e sons.

Assim, selecionamos artigos de escrita autoral que autenticamente colocam conceitos, ideias, teorias e referências estéticas em diálogo com o cinema e o audiovisual, a fim de que os textos aqui postos possam dar-se a ler e a pensar, desdobrando formulações que, quiçá, ampliem novas dimensões quando no encontro com suas leitoras e leitores.

¹ FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê. In: COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss. **Caminhos Investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005, p. 117-140.

Para este fim, aqui está composto um **mosaico** que envolve **I) Estudos sobre processos de criação, II) Estudos sobre as representações da mulher no cinema, III) Estudos sobre políticas no cinema e no audiovisual**. No primeiro bloco, o dos **Estudos sobre processos de criação**, que concentra o maior número de artigos deste dossiê, encontramos três grandes abordagens: **a) análises artístico-reflexivas sobre a realização fílmica do ponto de vista da direção cinematográfica**, em que temos os artigos *CORPOS ENCENAM, OLHARES EM CENA: PORNOGRAFIA, PÓS-PORNOGRAFIA E A REALIZAÇÃO DE UM EXPERIMENTO FÍLMICO*, de Camila Macedo Ferreira Mikos, *VIAJOSOLA: ANÁLISE E AUTOCRÍTICA DE UMA PRIMEIRA VERSÃO*, de Hanna Henck Dias Esperança, *MIRA - OBJETO DE INVESTIGAÇÃO E REPRESENTAÇÃO*, de Janaina Almeida da Veiga, *ARTE CONTEXTO: CORPO COMO RESISTÊNCIA*, de Larissa Schip, *SOBEJAR – POR UM CINEMA DE SI*, de Helena Volani; **b) análises artístico-reflexivas sobre a realização fílmica do ponto de vista do som**, em que temos os artigos *O RASTRO: DIÁLOGOS ENTRE SOM E NARRATIVA NO GÊNERO DE HORROR*, de Bruno Almeida Ito e Carlos Eduardo Macagi e *LIRION: RELATO DE UMA CAPTAÇÃO DE SOM DIRETO*, de Débora Opolski, Halyne Czmola e Rayssa Meiring; **c) análise artístico-reflexiva sobre a criação pedagógica no campo do cinema e educação**, em que temos o artigo *EDUCAÇÃO E REALIZAÇÃO CONJUNTA EM CINEMA: UMA EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES SECUNDARISTAS DE CURITIBA*, de Guilherme Luiz Lourenço Gomez.

No segundo bloco deste volume - **Estudos sobre as representações da mulher no cinema** – temos os seguintes artigos: *A (AUTO)REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA NO CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO*, de Beatriz Gerolim dos Santos, *A REPRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS MULHERES NA SÉRIE DINAMARQUESA FORBRYDELSEN*, de Gabriela Quadros Ribeiro, *A ESTRUTURA PATRIARCAL DO OLHAR: UMA ANÁLISE DA OBJETIFICAÇÃO DO CORPO DA MULHER NA IMAGEM*, de Ana Clara Pietroski Marinho e *GÊNERO E SEXUALIDADE NO CINEMA ESPANHOL, NO GOVERNO SOCIALISTA PÓS-FRANQUISTA: IDENTIDADES E EROTISMO EM OS AMANTES*, de André Aparecido Medeiros.

No terceiro bloco, dedicado aos **Estudos sobre políticas no cinema e no audiovisual**, temos os artigos: LUZ, CÂMERA, CAPTAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS MECANISMOS FEDERAIS DE FOMENTO E INCENTIVO AO AUDIOVISUAL BRASILEIRO APÓS O FIM DA EMBRAFILME, de Igor Halter Andrade, AS POLÍTICAS CULTURAIS NOS ANOS 2000 E SUA INFLUÊNCIA NO AUDIOVISUAL BRASILEIRO: UMA MUDANÇA DE PARADIGMAS?, de Thiago da Silva Tavares e, por fim, OS PROFISSIONAIS DE PRODUÇÃO E SUA ATUAÇÃO NO CINEMA BRASILEIRO INDEPENDENTE, de Ana Clarissa Hupfer.

Todos os artigos aqui disseminados passaram por criteriosa avaliação de pareceristas convidados, a quem agradecemos profundamente a dedicação para a leitura e apontamentos. Agradecemos a todas e todos que confiaram em nossa Revista e submeteram seus escritos para avaliação e seleção, em especial às autoras e aos autores que tiveram seus textos aprovados e os entregaram ao diálogo neste volume. São 15 artigos resultantes de pesquisas desenvolvidas em diferentes instituições brasileiras que têm cursos, programas de pós graduação e linhas de pesquisas dedicadas aos estudos do Cinema, dando o tom da multiplicidade das vozes que constituem o que intitulamos **Polifonias nos Estudos do Cinema e do Audiovisual – parte II**, seguindo a proposta que já concretizou o volume 14 anterior desta Revista.

Produtiva leitura é o que lhes desejamos!

Agnes Cristine Souza Vilseki
Juslaine de Fátima Abreu Nogueira
Editoras